

Capítulo 26: O "Cunhado" Solteiro Mesmo que esse caso não lhe rendesse uma promoção, pelo menos daria experiência no sistema. Lembrando do enredo original, ele sabia que Shaliena realmente corria perigo. Zhu Tao, para eliminar qualquer risco, decidira matá-la — independentemente de ela ter ou não a intenção de usar as provas contra ele. Se ele participasse, ganharia os pontos de experiência. — Então é isso. Vá agora mesmo. A Shaliena está prestes a ser solta, e você precisa chegar ao distrito de Yau Ma Tei para assumir a custódia e protegê-la! — disse Chen Dao com seriedade. Tão urgente assim? A ideia passou pela mente de Lin Zhengyi, mas ele apenas respondeu: — Sim! Pouco depois, ele já estava na delegacia de Yau Ma Tei. Após uma rápida formalidade, Shaliena foi liberada. Ao vê-la, ela o olhou de alto a baixo, não disse uma palavra e apenas acenou com a cabeça antes de sair. Lin Zhengyi, que já não gostava muito dela, também ignorou e apenas seguiu atrás. Os dois caminharam em fila, com Shaliena à frente, até chegarem a uma rua comercial movimentada. — Já está quase de noite, e essa mulher prefere passear a ir para casa? — pensou ele, confuso. Quando chegara à delegacia, o sol já estava se pondo. Agora, depois de caminharem um pouco mais, já era noite fechada. Em vez de ir dormir, ela tinha escolhido fazer compras. Algo que ele considerava fora de propósito. Mas suas ordens eram protegê-la, não controlá-la. Por isso, mesmo sem entender, continuou seguindo em silêncio. Shaliena entrou numa loja de roupas, escolheu um casaco longo, vestiu-o e então se virou para Lin Zhengyi. — Oi, mana, o que acha? Fica bom em mim? — O quê? Mana?! — ele arregalou os olhos, perplexo. — Você! — respondeu ela, como se fosse óbvio. — Eu? Como assim "mana"? Shaliena sorriu, com um ar de quem desvendara um mistério. — Quando me viu pela primeira vez, você olhou com nojo. Eu sei que não sou nenhuma supermodelo, mas me considero bonita. Nenhum homem normal me olharia daquele jeito. Mas você olhou. E sabe o que isso significa? Ele não respondeu, mas ela continuou, triunfante: — Significa que você não é um homem normal! Só podia ser gay. Lin Zhengyi ficou mudo. Depois de uns segundos de silêncio, ele entendeu: ela o escolhera justamente por achar que ele era gay. Provavelmente se sentia mais segura assim, longe de um homem "normal" como Chen Jiaju. — Relaxa, mana, eu não tenho preconceito — acrescentou ela, vendo que ele não respondia. — Eu não sou gay! — ele protestou. — Não precisa disfarçar. Eu entendo, vocês gostam de manter segredo. [...] Lin Zhengyi estava pronto para gritar. "Entende o quê, mulher?!" — pensou, exasperado. Mas era óbvio que nenhuma explicação adiantaria. *Deixa pra lá. Vai ser só por uns dias. Logo cada um segue seu caminho.* Ele decidiu ignorar, mas sua falta de resposta só confirmou as suspeitas dela. — Vamos, mana, sem mais enrolação. O que acha do casaco? Ele não queria responder, mas o olhar ansioso dela o deixou desconfortável. — Tá... tá bonito — resmungou. O resto da noite foi um ciclo interminável: lojas, compras, perguntas. — E esse aqui? — Fica bem? — Combina comigo? Lin Zhengyi só respondia com um "legal" ou "bonito" mecânico, cada vez mais exausto. Depois de horas percorrendo a rua de um lado a outro, ele entendera o verdadeiro terror das maratonas de compras femininas. Até para ele, com seu físico acima da média, foi um sufoco. Mas Shaliena parecia tão fresca como no início. Só quando as lojas começaram a fechar é que ela decidiu ir embora. Lin Zhengyi suspirou aliviado. — Finalmente! Naquela hora, até perseguir criminosos parecia mais fácil. -- ### **O "Cunhado" Solteiro** Quando chegaram ao apartamento de Shaliena, já era madrugada. Mas, como seu protetor, ele não podia simplesmente ir embora. Entrou atrás dela. Ela não reclamou, foi direto para a cozinha e preparou algo. Minutos depois, entregou-lhe uma tigela. — Aqui. Era uma salada de folhas verdes cruas, com um fio de molho. Nada mais. O prato dela era idêntico. — É só isso que você come à noite? — ele não conseguiu disfarçar a decepção. Já estava pensando em pedir um delivery, mas ela "gentilmente" lhe oferecera... aquilo. — Não está gostando? — ela perguntou, mastigando uma folha. — Acha que algum homem normal ia achar isso jantar? [Fim do Capítulo]— Eu não sou muito boa na cozinha, então à noite eu costumo pedir comida ou comer algo bem simples! — disse Sharon, com um leve constrangimento na voz. Para uma mulher, naquela época, não saber cozinhar era realmente algo vergonhoso. Olhando para ela, Lin Zhengyi respondeu: — Então... tem algum ingrediente na geladeira? Eu mesmo faço a comida! Já que ela tinha preparado algo para ele antes, ele não tinha coragem de pedir delivery de novo. Mas, sinceramente, só com esses vegetais e salada, ele não ia aguentar. Por isso, decidiu preparar algo decente.— Só tem dois ovos,

um peito de frango e um bife — respondeu Sharon, antes de perguntar, surpresa: — Você sabe cozinhar? — Poxa, você fala como se fosse um bicho de sete cabeças — ele revirou os olhos, pegando os ingredientes. Foi até a geladeira dela e deu uma olhada. Ovos, peito de frango, bife... só isso mesmo. Nada de alho, cebola, gengibre ou outros temperos básicos que qualquer pessoa teria em casa. Realmente, ela não tinha jeito mesmo para cozinhar. Pelo jeito, no máximo ela sabia ferver o frango e fritar um bife sem graça, pensou ele. — Não tem muita coisa, então vou fazer só o básico: frango grelhado, bife e ovos fritos — disse, pegando os ingredientes. — Pode ser! — ela concordou, animada. E assim, Lin Zhengyi começou a trabalhar na cozinha. Esquentou a panela, colocou um fio de óleo e começou a fritar o frango com movimentos calmos e precisos. Mesmo sendo apenas um prato simples, cada gesto dele parecia o de um artista criando sua obra-prima. — Glup. Sharon observava tudo, engolindo em seco sem perceber. Era inegável — só de ver o jeito dele cozinhar, a comida já parecia deliciosa. Em pouco tempo, a refeição estava pronta. Peito de frango grelhado, bife suculento e dois ovos fritos perfeitos — a clara dourada, a gema ainda levemente mole, quase derretendo. Um fio de molho de pimenta preta por cima completou o prato, deixando-o não apenas cheiroso, mas irresistível aos olhos.

<http://portnovel.com/book/35/9643>